



Convenções partidárias oficializarão candidatos ao Governo do Estado

FORÇA PARTIDÁRIA

PRESIDENTE DO PODEMOS, MAX RUSSI PROJETA ELEIÇÃO DE DOIS FEDERAIS E SEIS ESTADUAIS

FOTO: GIL GOMES



"CONHECENDO A CAPACIDADE DOS NOSSOS CANDIDATOS"

Presidente do Podemos em Mato Grosso, o deputado estadual Max Russi tem destacado o fortalecimento da legenda, e projeta que deverá eleger seis deputados estaduais e dois federais na eleição de outubro. Ele calcula uma eleição acirrada e mais competitiva,

comparada com 2022, mas resalta que o partido se fortaleceu em todo Estado, e tem uma chapa proporcional bastante competitiva, dizendo que o Podemos pode deve fazer em torno de 280 mil a 300 mil votos com os nove pré-candidatos a deputado federal.

Pag. 04

ATUAÇÃO EM TODO ESTADO

IRAJÁ LACERDA TEM TRABALHO SOCIAL RECONHECIDO PELA POPULAÇÃO

FOTO: ASSESSORIA



IRAJÁ LACERDA VEM DESPONTANDO NAS PESQUISAS

Ex-secretário-executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Irajá Lacerda (PSD), tem despontado nas pesquisas eleitorais. Pré-candidato a deputado federal, ele aparece na quarta colocação na amostragem realizada pelo Instituto Index.

Com um trabalho consolidado em todo Estado, ele afirma que a pesquisa demonstra que ele está no caminho certo, tendo sua atuação reconhecida pela população. Irajá, embora de forma quase anônima, é idealizador de diversos trabalhos de cunho social.

Pag. 05

SAÚDE PÚBLICA

NOVA VACINA PNEUMO 20 AMPLIA PROTEÇÃO CONTRA PNEUMONIA E MENINGITE EM MT

FOTO: ANDRÉ LIMA/SES/MT



A PARTIR DESSA METODOLOGIA, SÃO REALIZADOS EXAMES.

A nova vacina passa a substituir gradativamente a pneumocócica conjugada 10-valente, utilizada anteriormente na rotina de vacinação infantil. A principal diferença entre os dois imunizantes está na quantidade de sorotipos protegidos. En-

quanto a vacina anterior oferecia proteção contra dez variantes do pneumococo, a Pneumo 20 amplia essa cobertura para 20 sorotipos, aumentando a capacidade de prevenção diante das diferentes cepas da bactéria que circulam no país. Para dar início à implantação.

Pag. 07

F1 ACADEMY

CATEGORIA FEMININA MIRA FUTURO NA FÓRMULA 1

FOTO: ERIC ALONSO - FORMULA 1/FORMULA 1 VIA GETTY IMAGES



O PROJETO FOI PENSADO PARA PREPARAR COMPETIDORAS.

Enquanto a Fórmula 1 vive uma nova geração de talentos nas pistas, os bastidores da principal categoria do automobilismo mundial também passam por uma transformação. Criada em novembro de 2022 pela própria Fórmula 1, a F1 Academy nasceu com um objetivo claro:

ampliar a presença feminina no esporte e criar um caminho estruturado para que mais mulheres cheguem às principais categorias do automobilismo. Mais do que um campeonato exclusivo para pilotas, a F1 Academy funciona como uma categoria de desenvolvimento.

Pag. 06

CLARO & ESCURO

ENTRE O ALGORITMO E A URNA

Um Jovem candidato aposta que a urna vai seguir o algoritmo, com quase 1 milhão de seguidores, espera transformar curtidas em votos. O problema é que a urna não tem botão de “like”. Depois de fazer 50 mil votos com menos de 100 mil seguidores, agora a dúvida é se o Instagram elege deputado ou se a cabine eleitoral continua funcionando no velho modo offline.

CURRÍCULO CHEIO, URNA VAZIA

Tem pré-candidato em Mato Grosso que já transformou derrota eleitoral em tradição de família. A cada eleição aparece um novo cargo no currículo de tentativa: vereador, prefeito, vice e agora federal. Persistência não falta. Voto, segundo os bastidores, continua sendo o maior desafio. Dentro da própria federação, os olhares e apostas estão concentrados em nomes considerados realmente competitivos. Enquanto uns brigam por cadeira, outros parecem disputar apenas espaço no santinho coletivo.

COM FOGO AMIGO E DISPUTA INTERNA

Nos bastidores da política mato-grossense, a corrida de Emanuelzinho para um terceiro mandato já não parece tão confortável quanto antes. Sem a estrutura da Prefeitura de Cuiabá, com antigos aliados virando observadores silenciosos e ainda precisando dividir espaço dentro do PSD, o deputado entra numa disputa onde voto virou artigo concorrido. O desafio agora é provar que consegue sobreviver politicamente sem combustível da máquina e sem parte da antiga tropa ao lado.

PLANO B ELEITORAL

Quando a matemática eleitoral não fecha, a estratégia muda. Tem pré-candidatura para chamar atenção, discurso para marcar presença e muita conversa de bastidor para garantir espaço onde for possível. Se a vaga principal parecer distante, vale disputar outra posição sem fazer alarde. Na política, às vezes o maior objetivo não é cruzar a linha de chegada em primeiro, mas garantir que o convite para a próxima corrida continue chegando.

CRÉDITO: CACAPALAVRA.COM.BR

CAÇA-PALAVRAS

Y T A W G A E A K E F R S S E N I O D N X A
A B L R N E M B E P E I K I T T N C E E I C
A B C S A A N I V E R S Á R I O L H S H A T
T U O O N N E B Z N R A R L J E E O S C O A
T O H R M A H L D A V H E C S U E C H T N V
T R L T B P N I E E D R E R B O E O M R M R
R L S G C O U O N F T E E R T I E L H M L T
H S N I S U L T D M A N I I H I S A P R T J
L R E M A T U E A H O N O A R Y I T T V M N
I A E E H R T C T D C A T A S L N E R H O R
H O B R A E M A E A O E T E E S L P H P C T
E R W I E T R O D L A R W O N N O B N C E O
M E G D O F S E E R W A Y O T Y N O U H N M
D M A H H T I T H R R T H S D Y G E R R R G
A E N O G R Y H M H O H L N S S S H R C S I
I N U S A A E H L R R L E P E U A L H M T A

- AMIZADE
 - ANIVERSÁRIO
 - AVENTURA
 - BIBLIOTECA
 - BORBOLETA
 - BRINCADEIRA
 - CACHOEIRA
 - CHOCOLATE
 - COMPUTADOR
 - ELEFANTE

O IMPACTO DAS TELAS NA FORMAÇÃO MUSCULOESQUELÉTICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Há poucas décadas, era comum ver crianças ocupando as ruas, praças e quintais. Elas corriam, pulavam, andavam de bicicleta, jogavam bola, subiam em árvores e transformavam qualquer espaço em um grande cenário para brincar. Hoje, a realidade é diferente e grande parte desse tempo foi substituída pelas telas, o movimento, tão importante para o crescimento, vem cedendo espaço ao sedentarismo digital.

Não se trata de demonizar a tecnologia. Celulares, tablets, computadores e videogames fazem parte da rotina das famílias e oferecem oportunidades de aprendizado, interação e entretenimento. O problema começa quando o tempo diante das telas passa a ocupar o lugar das experiências que estimulam o desenvolvimento físico e motor de crianças e adolescentes.

Na ortopedia, essa mudança de comportamento tem sido percebida de forma cada vez mais evidente. O corpo humano foi feito para se movimentar, especialmente durante as fases de crescimento. É justamente na infância e na adolescência que ossos, músculos, tendões e articulações passam por um intenso processo de formação, que depende não apenas da alimentação e da genética, mas também dos estímulos proporcionados pela atividade física.

Brincar é muito mais do que diversão. Correr, saltar, equilibrar-se, escalar e pedalar são movimentos que fortalecem a musculatura, favorecem a formação da massa óssea, desenvolvem a coordenação motora e ajudam o corpo a aprender como responder aos desafios do dia a dia. São experiências que nenhum ambiente virtual consegue reproduzir.

Quando esses estímulos diminuem, os impactos aparecem. Crianças chegam aos consultórios com menor condicionamento físico, perda de força muscular, dificuldades de equilíbrio e alterações posturais que, até pouco tempo atrás, eram mais comuns em adultos. Também cresce o número de adolescentes que relatam dores na coluna, no pescoço, nos ombros e nos punhos, muitas vezes relacionadas ao uso prolongado de celulares e computadores em posições inadequadas.

Outro aspecto que merece

atenção é a formação da saúde óssea. A infância representa a principal janela para o desenvolvimento da massa óssea, uma espécie de reserva que acompanhará o indivíduo ao longo da vida. Quanto melhor essa formação, menor será o risco de doenças como osteoporose e fraturas no futuro. Para que isso aconteça, os ossos precisam receber estímulos constantes por meio do movimento e de atividades que envolvam impacto moderado, como correr, brincar e praticar esportes.

Outro ponto que costuma passar despercebido é o desenvolvimento motor. Habilidades como coordenação, equilíbrio, agilidade e percepção corporal são construídas ao longo da infância por meio das brincadeiras e das atividades físicas. Crianças que passam a maior parte do tempo em atividades sedentárias podem apresentar dificuldades nessas competências, o que interfere não apenas na prática esportiva, mas também na confiança para explorar novos movimentos e participar de atividades coletivas.

A solução é encontrar equilíbrio, pois as telas podem e devem fazer parte da vida moderna, desde que não substituam completamente as oportunidades de movimento. A recomendação da Organização Mundial da Saúde é que crianças e adolescentes realizem, em média, pelo menos 60 minutos diários de atividade física de intensidade moderada a

vigorosa. Esse tempo pode ser preenchido de diferentes maneiras: brincadeiras ao ar livre, esportes, passeios de bicicleta, caminhadas em família ou qualquer atividade que incentive o corpo a sair da inércia.

Nesse contexto, pais e responsáveis têm papel decisivo e, mais do que controlar o tempo de tela, é importante criar oportunidades para que o movimento faça parte da rotina familiar. Muitas vezes, a mudança começa com atitudes simples, como trocar algumas horas em frente ao celular por um passeio no parque, uma partida de futebol ou uma brincadeira no quintal.

Em um mundo cada vez mais conectado, promover uma infância mais ativa é investir na saúde do presente e também do futuro. Crianças que se movimentam mais tendem a desenvolver melhor sua musculatura, fortalecer os ossos, reduzir o risco de doenças crônicas, melhorar a postura e criar hábitos que permanecerão ao longo da vida adulta.

****Dra. Mara Gonçalves é médica ortopedista, especialista em Ortopedia, Traumatologia e Cirurgia da Mão, atual Presidente da SBOT-MT****

****Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do portal O Mato Grosso.****

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E INCLUSÃO: UMA REVOLUÇÃO SILENCIOSA



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Toda grande revolução tecnológica desperta entusiasmo, dúvidas e uma dose inevitável de desconfiança. Foi assim com a máquina de escrever, com os computadores e com a internet. Agora, é a vez da Inteligência Artificial ocupar o centro das atenções. Entre previsões sobre o desaparecimento de profissões e debates sobre os riscos da tecnologia, uma pergunta merece mais espaço: e se, antes de substituir pessoas, a IA estiver ajudando milhões delas a superar barreiras?

Quando utilizada de forma estratégica, a Inteligência Artificial deixa de ser apenas uma ferramenta de automação para se tornar uma aliada da autonomia e da participação social. Os exemplos já fazem

parte da realidade. Aplicativos e dispositivos inteligentes ajudam pessoas com deficiência visual a se locomoverem com mais segurança ou permitem o acesso a tecnologias capazes de descrever ambientes, identificar objetos e fornecer orientações em tempo real representam avanços importantes para milhões de pessoas. Recursos como óculos inteligentes, sensores e aplicativos de navegação acessível mostram que a inovação pode estar a serviço da inclusão.

O mesmo ocorre com a comunicação. No Brasil, iniciativas que utilizam Inteligência Artificial para ampliar o acesso à Língua Brasileira de Sinais demonstram como a tecnologia pode aproximar pessoas e reduzir barreiras historicamente existentes.

Trata-se de uma revolução silenciosa. Enquanto grande parte do debate se concentra na substituição de empregos ou nos impactos econômicos da IA, milhões de pessoas conquistam mais autonomia, acessibilidade e participação social graças a recursos que, até poucos anos atrás, pareciam impossíveis.

Outro aspecto que desafia alguns estereótipos é a relação entre a Inteligência

Artificial e as pessoas mais velhas. Um estudo do Instituto de Longevidade aponta que a experiência acumulada e o repertório adquirido ao longo dos anos podem se tornar diferenciais na interação com essas ferramentas. Afinal, a IA não substitui conhecimento. Ela potencializa o conhecimento existente.

Como qualquer tecnologia, seus impactos dependem da forma como é utilizada. A mesma ferramenta capaz de automatizar tarefas repetitivas também pode democratizar o acesso à informação, ampliar oportunidades e abrir caminhos para uma sociedade mais inclusiva.

No fim das contas, a Inteligência Artificial não elimina a importância das

pessoas. Pelo contrário, evidencia aquilo que temos de mais humano. Mais do que substituir indivíduos, a tecnologia tem o potencial de eliminar barreiras. E talvez seja justamente aí que esteja a sua maior contribuição: promover, de forma silenciosa, uma revolução capaz de transformar inovação em inclusão.

****João Metello é advogado e especialista em IA aplicada à produtividade pela Harvard Business School****

****Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do portal O Mato Grosso.****

O Mato Grosso	
EXPEDIENTE	
RAZÃO SOCIAL	RG MARKETING E COMUNICAÇÃO LTDA
ENDEREÇO	Rua. Francisco Alves, Quadra 32 Jardim Costa Verde Várzea Grande - Cep: 78 128 302
CNPJ	12.003.203/0001-10
E-MAIL	redacao@omatogrosso.com
TELEFONE	(65) 99341-5302 (65) 3362-0992
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS	Matheus Marques Valdemar Félix Eder Pereira
DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL	omatogrosso.com
TRIAGEM	3000 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO	GRATUITA

LEGISLAÇÃO ELEITORAL

CONVENÇÕES PARTIDÁRIAS OFICIALIZARÃO CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO; PL, PSD, REPUBLICANOS E UNIÃO BRASIL DEFINEM DATAS

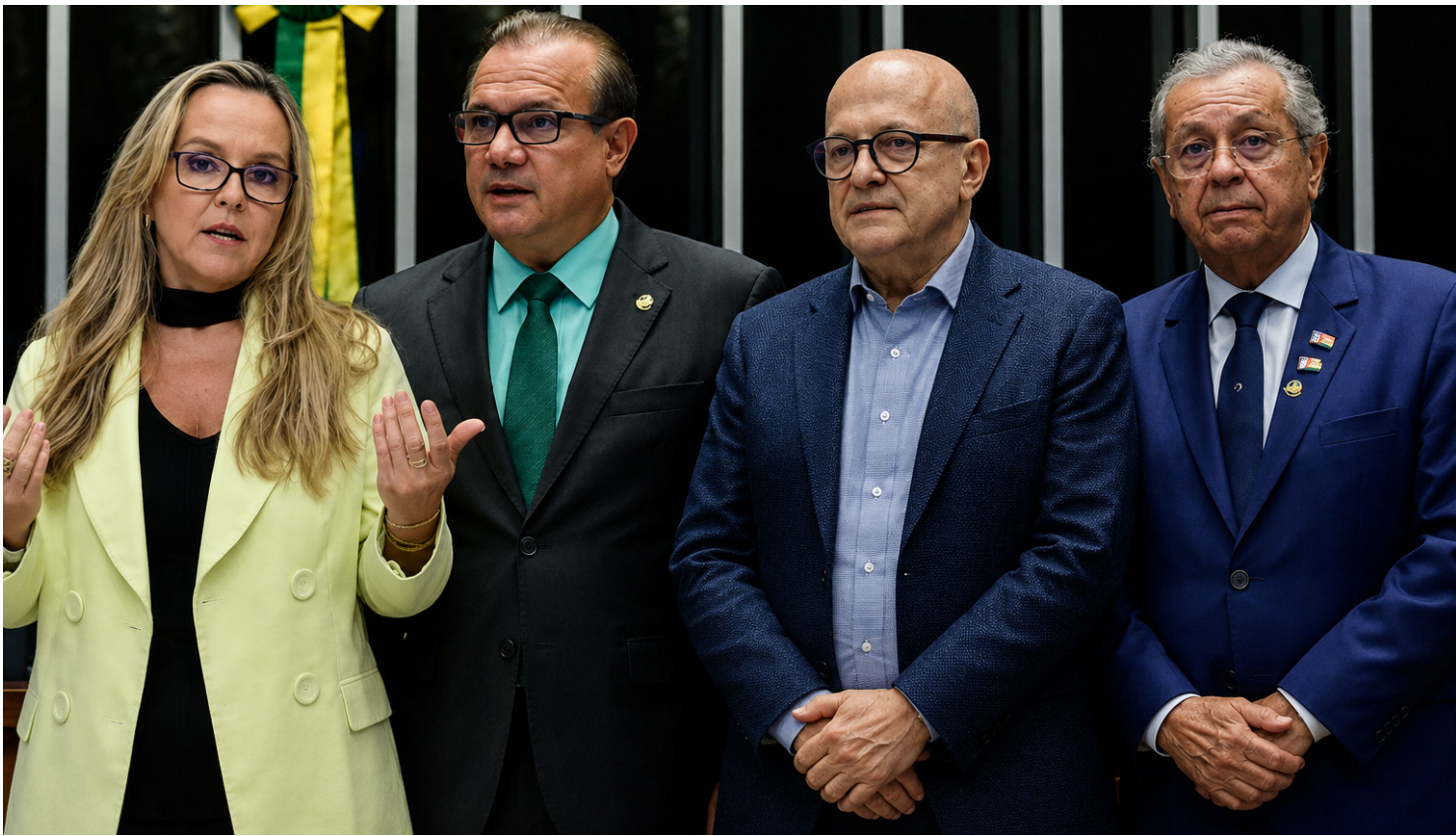
As Eleições 2026 entram em uma nova fase a partir do dia 20 de julho, quando partidos políticos e federações partidárias poderão realizar suas convenções para definir as candidatas e os candidatos que disputarão os cargos. As reuniões, previstas pela legislação eleitoral, também servem para deliberar sobre a formação de coligações nas eleições majoritárias e representam uma etapa indispensável para o registro das candidaturas perante a Justiça Eleitoral.

As convenções poderão ocorrer até o dia 5 de agosto e deverão observar as regras estabelecidas pelos estatutos partidários e pelas normas da Justiça Eleitoral. Além do formato presencial, a legislação permite que os encontros sejam realizados de forma virtual ou híbrida, garantindo maior flexibilidade para a participação dos convencionais e para a organização das deliberações internas das legendas.

Ao final de cada convenção, os partidos e federações devem formalizar as decisões por meio de ata, documento que registra as candidaturas escolhidas, os cargos que serão disputados e eventuais coligações aprovadas.

Em Mato Grosso, os partidos que despontam com os principais nomes na disputa pelo Palácio Paiaguás já definiram quando realizarão suas convenções. Os principais nomes na disputa são o senador Wellington Fagundes (PL), governador Otaviano Pivetta (Republicanos), senador Jayme Campos (União Brasil) e médica Natasha Slhessarenko (PSD).

Federação Brasil da Esperança (FE Brasil), com-



OS PRINCIPAIS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO, NATASHA SLHESSARENKO, WELLINGTON FAGUNDES, OTAVIANO PIVETTA E JAYME CAMPOS JÁ TÊM DATA PARA REALIZAR AS CONVENÇÕES

posta pelo PT, PCdoB e PV, além dos partidos aliados PSB, PSD, PDT e Rede, será a primeira força política de Mato Grosso a realizar convenção partidária para as eleições deste ano.

O encontro está marcado para o dia 25 de julho, um sábado, antecipando a abertura do calendário de convenções no estado. Inicialmente, a direção da federação trabalhava com a possibilidade de realizar o evento entre os dias 1º e 4 de agosto. No entanto, a decisão foi antecipada para permitir que dirigentes e lideranças estaduais participem do ato nacional de lançamento da candidatura à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, previsto para o dia 2 de agosto, em São Paulo.

Com a realização da convenção ainda em julho, a Federação Brasil da Esperança também pretende acelerar a organização burocrática das candidaturas e evitar imprevistos próximos ao encerramento do prazo eleitoral.

No caso do Partido Liberal (PL), que tem o senador Wellington Fagundes como pré-candidato ao Governo, a convenção foi definida para o dia 5 de agosto. A confirmação foi feita pelo presidente estadual do PL, Ananias Filho. Segundo ele, o encontro reunirá prefeitos, deputados estaduais, deputados federais e demais lideranças da sigla para homologar as candidaturas e alinhar o projeto político do partido para o próximo pleito.

Apesar da importância do evento, Ananias afirmou que a convenção terá caráter essencialmente estadual. De acordo com ele, não há previsão de participação do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, nem de outros integrantes da executiva nacional, que estarão envolvidos nas convenções realizadas em outros estados e nas negociações para a formação das alianças nacionais.

Já o Republicanos terá sua candidatura à reeleição oficializada no dia 5 de

agosto. O encontro, marcado para as 18h, ocorrerá no último dia do prazo fixado pela Justiça Eleitoral para a realização dos eventos.

Além da confirmação de Pivetta como candidato ao Palácio Paiaguás, a convenção deverá definir um dos principais pontos ainda em aberto da chapa majoritária: o nome que disputará o cargo de vice-governador.

Quanto ao União Brasil, a convenção foi antecipada. Inicialmente prevista para 4 de agosto, a reunião foi remarcada para 30 de julho após acordo entre o senador Jayme Campos e o presidente estadual do partido, o ex-governador Mauro Mendes.

A antecipação da convenção ocorre em um momento de intensificação das articulações para a sucessão estadual. Enquanto Jayme trabalha para consolidar sua candidatura dentro do União Brasil, aliados de Mauro Mendes buscam construir uma aliança em torno da reeleição de Pivetta, cenário

que pode levar a disputa interna para a direção nacional da federação caso não haja entendimento entre as lideranças estaduais.

DEFINIÇÃO DE VICES

As articulações agora se intensificam para escolha dos candidatos a vice. Por enquanto, nenhum postulante ao Paiaguás tem um nome definido. No caso do Partido Liberal, a legenda trabalha com um recorte político bem definido. O futuro vice precisará estar alinhado ideologicamente à direita e reunir atributos que dialoguem com o eleitorado fora do eixo tradicional da política.

A ideia é buscar um perfil com experiência em gestão ou no setor produtivo, capaz de reforçar a imagem administrativa da chapa e enfrentar narrativas que tentam rotular a candidatura.

O Republicanos vem insistindo em uma aliança com o Partido Liberal, que indicaria o vice, mas a direção nacional do par-

tido do ex-presidente Jair Bolsonaro já adiantou que não recua de candidatura própria no Estado. Sendo assim, as conversações devem avançar, tendo como alvo principal o Podemos do presidente da Assembleia Legislativa Max Rus si, que já se mostrou simpático à composição e tem o desejo de indicação do nome à vice-governadoria.

Pivetta, por seu lado, já expresso o desejo de ter uma mulher e, de preferência, da Baixada Cuiabana para compor a chapa. Ao ser questionado sobre o perfil ideal para a vaga, Pivetta reafirmou por diversas vezes que gostaria de ter uma mulher como vice, embora negue que isso seja uma condição obrigatória. Segundo o governador, a definição dependerá ainda das articulações com partidos aliados, que poderão indicar nomes para compor a chapa.

A pré-candidata ao Governo, médica Natasha Slhessarenko (PSD), afirmou que o seu parceiro de chapa na disputa ao Palácio Paiaguás deve ser um homem da região Norte de Mato Grosso, provavelmente de Sinop.

A escolha do perfil reforça mais ainda o peso do agronegócio na formação de chapas para a disputa e nas alianças eleitorais da eleição de outubro, seja para Governo ou Senado.

Quanto a Jayme Campos, ele ainda enfrenta uma disputa interna para ser confirmado candidato, o que ocorrerá apenas na convenção, mas nos bastidores a aproximação maior é com o MDB da deputada Janaina Riva, que tem demonstrado simpatia para uma possível composição.

**Por Valdemar Félix*

POLARIZAÇÃO NA DISPUTA PRESIDENCIAL TEM REFLEXO DIRETO NAS COMPOSIÇÕES PARTIDÁRIAS

FOTO: JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO



PARTIDOS DE DIREITA ACEITAM COMPOSIÇÃO APENAS COM PARTIDOS QUE APOIEM FLÁVIO BOLSONARO

gumas lideranças a composição com partidos de ideologias diferentes.

Mesmo com parte do eleitorado demonstrando cansaço dos dois principais polos, a disputa entre petismo e bolsonarismo continua dominando o cenário político e dificultando o surgimento de novas lideranças.

O caso mais claro no Estado é o MDB que tem como principal liderança a deputada Janaina Riva, que é pré-candidata ao Senado. Uma composição natural seria com o PL, que tem como pré-candidato Wellington Fagundes, que vem a ser sogro da emedebista.

Porém, a composição é rechaçada por algumas das principais lideranças liberais, entre eles o prefeito Abilio Brunini e o deputado federal José Medeiros, que não aceitam, segundo eles, uma composição com partido

simpático à chamada esquerda brasileira.

Outro caso clássico se refere à médica Natasha Slhessarenko. Seu partido, o PSD, ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado, como pré-candidato a presidente. Porém, a médica afirmou que o fato de apoiar a reeleição do presidente Lula (PT) não será um entrave para sua campanha ao Palácio Paiaguás, apesar de Mato Grosso ser um dos estados mais conservadores do País.

Natasha disse que recebe com “honra” o apoio da Federação Brasil da Esperança (PT, PV e PCdoB), mesmo deixando de lado a questão da fidelidade partidária. A médica reconheceu o perfil conservador do eleitorado mato-grossense, mas fez questão de diferenciar conservadorismo daquilo que, para ela, é radical. Ela afirmou compartilhar

FOTO: AGÊNCIA BRASIL



CANDIDATOS ALINHADOS AO LULA ENFRENTAM RESISTÊNCIAS NA BUSCA DE ALIANÇAS EM MT

de valores conservadores, porém criticou a extrema direita.

**Por Valdemar Félix*

DIVERSAS ÁREAS

OTAVIANO PIVETTA GARANTE IMPORTANTES INVESTIMENTOS EM VÁRZEA GRANDE

FOTO: SECOM/MT



GOVERNADOR OTAVIANO PIVETTA ANUNCIOU CONSTRUÇÃO DE NOVO HOSPITAL

Várzea Grande receberá atenção especial do Governo do Estado. A garantia é do governador Otaviano Pivetta (Republicanos), que anunciou convênios com recursos que melhorarão os setores de infraestrutura e assistência social do município.

A gestão estadual disponibilizou a Várzea Grande R\$ 15,1 milhões para pavimentação e recapeamento nos bairros Marajoara, Costa Verde, Chapéu do Sol e Parque do Lado.

Outro montante liberado foi de R\$ 13,2 milhões para pavimentar e instalar drenos nos bairros Paiaгуás e Nova Fronteira. Outro valor disponibilizado equivale a R\$ 10,5 milhões para retomar as obras do Mercado Municipal. Além disso, o convênio prevê envio de R\$ 6 milhões para construir uma nova avenida entre a rotatória do Aeroporto Marechal Rondon e Avenida Lincoln Nazareno.

Pivetta lembrou que a nova avenida está em andamento e facilitará o acesso ao novo pronto-socorro municipal. Ele também destacou que a gestão estadual terá iniciativas para aprimorar a estrutura de Várzea Grande sempre que necessário. **“Essa nova avenida será linda. Já está em obra e será facilitado o acesso ao novo pronto-socorro de Várzea Grande. O governo está à disposição para fazer o que for preciso para ajudar a cidade”**, pontuou.

Além disso, o governador também anunciou a a construção de um novo Hospital e Pronto-Socorro em Várzea Grande, com investimento superior a R\$ 200 milhões. A unidade será erguida em uma área onde seria implantado o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e integra um pacote de investimentos que também inclui a construção da nova sede da Politec no município.

“Nosso objetivo é recuperar investimentos e gerar impacto social po-

sitivo. Escolhemos essa área porque ela conta com um patrimônio público importante. É uma estrutura que já está começada e que vai ser mais rápida e mais econômica também. Esse lugar vai ser o coração de Várzea Grande, com um eixo estruturante e capacidade de atender melhor a população”, afirmou

O hospital terá cerca de 200 leitos e será voltado ao atendimento de urgência, emergência e trauma. Além disso, sua área construída ocupará aproximadamente 16 mil metros quadrados disponíveis para atender Várzea Grande e a Baixada Cuiabana.

Nesse contexto, Pivetta destacou que a facilidade logística da região amplia as possibilidades de serviço a serem prestados para a saúde municipal.

“A localização é estratégica e geográfica. Aqui está próximo ao aeroporto, com entrada para o hospital, espaço para atendimento de emergência e suporte para UTI aérea. Tudo isso facilita o funcionamento e a resposta da rede de saúde. Essa soma de fatores nos levou a tomar essa decisão”, disse.

O governador relatou ter emitido a ordem de serviço para iniciar as obras relacionadas ao novo hospital e concedeu detalhes estruturais.

“Emitimos a ordem de serviço para a construção da avenida aqui na frente, que contará com um calçadão, e o hospital será construído logo abaixo. Esse ponto faz ligação com o Cristo Rei, que é o bairro mais populoso da região, e com o centro de Várzea Grande”, completou.

O gestor, ainda, reforçou que a inauguração do hospital é uma demanda para a população várzea-grandense.

“Várzea Grande vai ter um hospital de urgência e emergência à altura do que a população merece”, pontuou.

Além de anunciar o novo hospital, o governador Otaviano Pivetta lan-

çou a construção de uma sede da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) em Várzea Grande.

O diretor-geral da Politec, Jaime Trevizan, avaliou o projeto como “sonho que se realiza” porque deve otimizar o atendimento das demandas geradas no município e em Cuiabá.

“É um sonho que se realiza. A Politec atende mais de 15 mil exames em Cuiabá, sendo muitos casos de Várzea Grande. Muitos casos não são registrados porque é uma dificuldade atravessar a ponte. Com a entrega da sede, essa situação vai mudar e só tende a melhorar. O senhor tenha certeza de que não faltará empenho para fazer essa Politec acontecer. Estamos aqui para trabalhar e levar o serviço público a todo mundo”, ressaltou.

Pivetta já tinha alertado que havia chegado a vez de Várzea Grande ter um olhar especial por parte do Estado. Durante a inauguração do Parque Tecnológico de Mato Grosso, realizado em junho, ele pontuou: **“Chegou a vez de Várzea Grande”**.

Ele destacou que o Parque Tecnológico representa um novo ciclo de desenvolvimento para a cidade e reforça o compromisso do Governo do Estado com o fortalecimento da inovação e da economia local, sendo **“uma semente de prosperidade”** e comparou o momento ao período em que chegou a Mato Grosso, na década de 1980, vindo do Rio Grande do Sul, como filho de pequenos produtores rurais.

“Não sabemos exatamente o que vai dar, mas sabemos que vai prosperar”, declarou, ao lembrar que foi essa mesma esperança que motivou sua mudança para o Estado.

O governador também destacou os resultados econômicos da atual gestão estadual. Segundo ele, desde 2019, Mato Grosso acumulou crescimento de 54%, com média de 8% ao ano.

Como demonstração do potencial do novo complexo, Pivetta ressaltou que o Parque Tecnológico já inicia suas atividades com a instalação da Lenovo, apontada por ele como a maior fabricante de computadores do mundo, além da transferência da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci-MT) para o local.

“É um gesto seguido de uma mensagem: Várzea Grande é importante para o Estado de Mato Grosso”, afirmou.

***Por Valdemar Félix**

FORÇA PARTIDÁRIA

PRESIDENTE DO PODEMOS, MAX RUSSI PROJETA ELEIÇÃO DE DOIS FEDERAIS E SEIS ESTADUAIS

FOTO: INSTAGRAM



“CONHECENDO A CAPACIDADE DOS NOSSOS CANDIDATOS, PODEMOS ELEGER SEIS DEPUTADOS”

Presidente do Podemos em Mato Grosso, o deputado estadual Max Russi tem destacado o fortalecimento da legenda, e projeta que deverá eleger seis deputados estaduais e dois federais na eleição de outubro.

Ele calcula uma eleição acirrada e mais competitiva, comparada com 2022, mas ressalta que o partido se fortaleceu em todo Estado, e tem uma chapa proporcional bastante competitiva, dizendo que o Podemos pode deve fazer em torno de 280 mil a 300 mil votos com os nove pré-candidatos a deputado federal.

“A expectativa é a melhor possível. Na janela partidária, fomos o partido que mais cresceu. Ganhamos três deputados estaduais e um deputado federal. Hoje temos uma chapa consolidada para deputado federal”, destacou.

A declaração faz referência aos deputados estaduais Beto Dois a Um, Fabio Tardin, e ao próprio Max, além do federal, Nelson Barbudo.

Max ainda prevê uma renovação em torno de 50% na bancada da Câmara Federal mato-grossense, com seis partidos conquistando representação entre as oito cadeiras a que Mato Grosso tem direito. Desses, apenas dois conseguiriam eleger dois deputados cada, enquanto os demais ficariam com uma vaga.

“Vejo que seis partidos hoje vão eleger um deputado federal. Dois partidos desses seis vão eleger dois deputados federais. O quociente é muito alto”, afirmou.

Para Max Russi, o novo cenário favorecerá uma significativa renovação da representação mato-grossense em Brasília. **“A bancada federal deve renovar 50% ou mais, em virtude de alguns que não vão ser candidatos e da forma que está dividido os partidos”**, acrescentou.

Quanto à disputa pela Assembleia Legislativa, o parlamentar afirmou que o partido trabalha para dobrar sua presença Casa.

“Conhecendo a capacidade dos nossos candidatos e a forma como eles estão distribuídos pelo estado, acreditamos que podemos eleger seis deputados estaduais. Isso representaria cerca de 25% da composição da Assembleia Legislativa na próxima legislatura”, disse.

Hoje figuram como pré-candidatos à disputa no Legislativo Estadual o presidente do Partido Max Russi, o professor Allan Kardec, o vereador por Cuiabá Alex Rodrigues, o deputado Beto Dois A Um, o deputado Fabio Tardin, o ex-deputado Mauro Savi, o ex-deputado e influenciador Ulysses Moraes, o

ex-prefeito de Acorizal Meraldo Sá, o empresário Ubiratan Ferreira “Bira”, o ex-prefeito de General Carneiro Marcelo De Aquino, o ex-prefeito de Pontal Do Araguaia Adelcino Lopo, o empresário Kan, o agropecuarista Diogenes, o produtor rural Geovane Gamba, o vereador de Lucas Do Rio Verde Marcos Paulista, o empresário Gustavo Bang, o ex-prefeito de Colíder Celso Banzeski, o ex-prefeito de Campo Novo Do Parecis Rafael Machado e Gilmar De Moura.

Já entre as pré-candidatas estão: a Primeira-Dama De Rondonópolis Alessandra, a educadora Salete Bergamim, a ex-prefeita de São Félix Do Araguaia Janailza, a vereador por Colíder Joize Marques, a empresária Karen Rocha, a ex primeira-dama de Alto Araguaia Priscila Dourado, ex-primeira dama de Sinop Sheila Pedroso e a vereadora de Cáceres Valdeníria Dutra.

Na disputa pela Câmara dos deputados estão como pré-candidatas as vereadoras Gisa Barros, em Várzea Grande, Kalynka Meirelles, em Rondonópolis e Katiuscia Manteli, em Cuiabá.

Entre os homens estão: o ex-secretário de Estado de Segurança César Roveri, o ex-prefeito de Querência Fernando Gorgen, o delegado da Polícia Federal Fred Murta, o pastor Marcos Ritela, o ex-deputado federal e ex-ministro da Agricultura, Neri Geller, além de Nelson Barbudo que busca à reeleição.

Apoio ao Governo do Estado segue indefinido; partido alveja a vice

Às vésperas das convenções partidárias, as articulações começam a afinilar, principalmente quanto a formatação de alianças. No caso do Podemos, o presidente Max Russi esclarece que ainda não há nada definido quanto apoio a um nome ao Palácio Paiaguás, ressaltando que será uma decisão conjunta, descartando imposição aos correligionários.

De acordo com Russi,

o principal critério para a escolha será o plano de governo apresentado pelos pré-candidatos, e não a oferta de cargos ao partido, mas ressalta que já foi procurado por três siglas, o Republicanos, PL e MDB, que buscam tratativas para uma futura aliança.

Conforme Russi, ele pretende reunir os pré-candidatos da legenda em Cuiabá para uma prévia interna antes de levar uma posição às demais siglas e deve convocar os parceiros do partido nos próximos dias. A ideia é construir a decisão de forma coletiva e só então buscar as alianças.

“Estou intensificando as tratativas com os nossos pré-candidatos, vou convocá-los todos para nos próximos dias a gente estar em Cuiabá, fazermos uma prévia e dessa prévia levarmos aos partidos que têm interesse. O Republicanos nos procurou, o PL nos procurou, o PMDB nos procurou e a gente está começando as tratativas para tentar fazer um alinhamento aí buscando as eleições e os apoios das chapas majoritárias desse ano”, pontuou.

Max deixou claro, porém, que o Podemos tem o desejo de indicar um nome à vice-governador, e isso vem direcionando as conversações com os possíveis aliados, mas nega que seja uma imposição nas negociações.

Segundo o parlamentar, a indicação para a vaga de vice deve ser uma construção e de comum acordo, partindo principalmente da escolha e da conveniência do próprio candidato que encabeçará o projeto.

Apesar disso, Max disse que o Podemos está amplamente preparado caso seja convidado a compor a chapa majoritária, com bons quadros para indicar.

“A gente não coloca esse tipo de condição [a vaga de vice pelo apoio]. O vice é uma decisão mútua do candidato a governador, mas é lógico que temos grandes nomes para oferecer, bons quadros”, tem sempre declarado em entrevistas.

***Por Valdemar Félix**

ATUAÇÃO EM TODO ESTADO

IRAJÁ LACERDA TEM TRABALHO SOCIAL RECONHECIDO PELA POPULAÇÃO



IRAJÁ LACERDA VEM DESPONTANDO NAS PESQUISAS

O ex-secretário-executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

(Mapa), Irajá Lacerda (PSD), tem despontado nas pesquisas eleitorais. Pré-candidato a deputa-

do federal, ele aparece na quarta colocação na amostragem realizada pelo Instituto Index.

TRIBUNAL DE CONTAS

SÉRGIO RICARDO: “AS PORTAS DO TC ESTÃO ABERTAS PARA TODOS OS VEREADORES E PREFEITOS”



SÉRGIO RICARDO SE REUNIU COM VEREADORES DE ALTA FLORESTA

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, tem sepre destacado que as portas do do Tribunal estão sempre abertas para todos os vereadores e prefeitos que quiserem fazer denúncias, debater problemas e buscar soluções para seus municípios. Recentemente, vereadores de Alta Floresta estiveram no gabinete de Sérgio apresentando denúncias sobre falhas no abastecimento de água e suspeitas de irregularidades em obras e contratações feitas pela prefeitura do município. Segundo os parlamentares, mesmo com reajustes anuais de tarifa, a população sofre com desabastecimento recorrente. No episódio mais recente, a cidade ficou sem água por cinco dias, sob a justificativa de manutenção do equipamento. **“Deixar uma cidade cinco dias sem abastecimento é de uma incom-**

petência fora do comum. A empresa tem que ter um sistema sobressalente para operar a distribuição quando houver manutenção”, afirmou Sérgio Ricardo. **“Todas essas informações já viraram documentos, e nós vamos, no momento certo, fazer com que todas essas entidades prestem contas e se expliquem sobre essas denúncias”,** acrescentou. De acordo com o vereador Dida Pires, como o contrato vigora até 2032, a preocupação é que o atendimento ruim se mantenha até o fim da concessão. Diante disso, ele solicitou auditoria na empresa responsável pelo serviço. **“Não é justo continuar prestando um serviço de má qualidade. Pedimos ao presidente uma equipe do TCE para fazer a auditoria e ajudar para que a empresa cumpra o contrato e atenda bem a população.”** Ele também chamou a atenção para a compra de energia fotovoltaica. **“Já se pagou R\$ 7,5 milhões**

e o sistema não foi instalado, porque o formato adquirido pelo município não tem condições, e a Energisa se nega a fazer a implantação. Acharmos a situação extremamente irregular”, declarou. Foram citados ainda questionamentos sobre os gastos com transporte escolar, a compra de livros e a construção de salas modulares. Neste contexto, o vereador Darlan Trindade destacou as dificuldades em fiscalizar a gestão municipal. **“Não temos uma assessoria tão grande, com capacidade técnica para ir mais a fundo nessas denúncias. Por isso, é muito importante que o TCE faça uma auditoria e uma análise técnica para verificar se existe sobrepreço, porque, se existe, quem é penalizada é a população”,** pontuou. Durante a reunião, Sérgio Ricardo apresentou aos vereadores os sistemas de monitoramento do Tribunal e garantiu que todas as situações relatadas serão analisadas. Sérgio Ricardo reforçou o papel do Legislativo na fiscalização e o compromisso do TCE com a população. **“As informações são prestadas pelos vereadores, que são os fiscais do município. O vereador é o fiscal da cidade. Espero que outros vereadores de outras cidades venham trazer ao Tribunal as informações de como está a gestão e de como está sendo investido o dinheiro público. O Tribunal está sempre de portas abertas para a sociedade e para os agentes públicos”,** concluiu. ***Por Valdemar Félix**

Com um trabalho consolidado em todo Estado, ele afirma que a pesquisa demonstra que ele está no caminho certo, tendo sua atuação reconhecida pela população. Irajá, embora de forma quase anônima, é idealizador de diversos trabalhos de cunho social. Entre os principais se destaca o oferecimento do Curso de Práticas Inclusivas, que repara profissionais da educação para identificar sinais de neurodivergências, promover o acolhimento familiar, aplicar técnicas de manejo em sala de aula, elaborar o Plano Educacional Individualizado (PEI), organizar a sala de recursos e implementar práticas inclusivas efetivas no cotidiano escolar. Irajá também é incentivador da profissionalização como forma de ga-

rantir emprego e renda, principalmente às famílias em maior vulnerabilidade social. Uma das qualificações oferecidas é a técnicas básicas de estética e cuidados pessoais para transformar habilidade em oportunidade. Este curso foi pensado para quem deseja iniciar uma nova profissão, gerar renda e atuar em uma área com grande procura no mercado. A inclusão das pessoas com deficiência também é sempre destacada por Irajá, que é idealizador de um curso, totalmente gratuito, destinado para quem deseja ampliar sua comunicação, promover inclusão e se preparar melhor para conviver, atender e acolher pessoas surdas. Conforme Irajá Lacerda, o trabalho social não para, e são muitas as co-

munidades que necessitam de auxílio, e na medida do possível ele vem oferecendo apoio, que vem tendo total respaldo da população. Irajá é a nova geração da política da família Lacerda, que possui mais de 65 anos de vida pública, e tem fortalecido cada vez mais sua caminhada pelo estado, conversando com a população sobre seu desejo de ver Mato Grosso ainda mais próspero para todos. E, para isso, conta com grandes aliados. **“É satisfatório ver que contamos com boas parcerias nessa trajetória, que entendem a necessidade de trabalharmos sempre em prol da população e seguirmos fazendo mais por quem tanto precisa”** afirmou o candidato. ***Por Valdemar Félix**

CONQUISTA

DR. JOÃO GARANTE ESTADUALIZAÇÃO DE IMPORTANTE CORREDOR VIÁRIO NO OESTE DE MT

A articulação do deputado estadual Dr. João (MDB) garantiu a derrubada do veto que prevê a estadualização da estrada vicinal que interliga as rodovias MT-343, MT-247 e MT-246/339, com início em Cáceres, passagem por Lambari D'Oeste e término em Barra do Bugres. Durante a discussão da matéria, Dr. João destacou que a estadualização representa mais do que uma mudança administrativa. Segundo ele, a medida abre caminho para investimentos, manutenção adequada da via e melhores condições de trafegabilidade para quem utiliza a estrada diariamente. A proposta transforma em rodovia estadual um trecho estratégico interligando as MTs 343, 247 e 246/339, atendendo uma reivindicação antiga de produtores rurais, trabalhadores, estudantes e moradores da região. A conquista teve um caminho político importante. A matéria havia sido vetada anteriormente, mas o veto foi derrubado pelos deputados estaduais em 17 de junho de 2026, durante a 36ª Sessão Ordinária, após articulação de Dr. João com os colegas parlamentares. Com a derrubada, o texto seguiu para promulgação pela Assembleia Legislativa. **“Conseguimos derrubar o veto e garantir a estadualização dessa importante estrada. É uma conquista aguardada há anos pela população da região, que depende dessa via para trabalhar, estudar, acessar serviços de saúde e escoar a produção”,** afirmou o parlamentar. Além de fortalecer a logística regional, a estadualização permitirá que o



DR. JOÃO DESTACA QUE A ESTADUALIZAÇÃO A ABRE CAMINHO PARA INVESTIMENTOS

Governo do Estado inclua o trecho em seu planejamento de infraestrutura, possibilitando a execução de obras de recuperação, conservação e futuras melhorias. A medida também favorece o desenvolvimento econômico dos municípios beneficiados, reduzindo custos de transporte, proporcionando mais segurança aos motoristas e facilitando o deslocamento entre comunidades rurais e centros urbanos. A expectativa é que a nova condição da estrada contribua para impulsionar o agronegócio, o comércio local e o acesso da população a serviços públicos essenciais. Para Dr. João, a nova lei representa uma vitória regional e atende uma demanda antiga de moradores, produtores, trabalhadores, estudantes e lideranças dos municípios diretamente beneficiados. **“Essa estrada é uma ligação estratégica para quem vive, trabalha e produz nessa região. Conseguimos articular com os deputados e garantir que esse trecho passe a fazer parte do Siste-**

ma Viário Estadual. Agora, abrimos caminho para que o Estado possa olhar para essa estrada com a responsabilidade que ela merece. Esse é um passo importante para que, no futuro, novos investimentos sejam realizados, promovendo mais desenvolvimento, segurança e qualidade de vida para toda a população da região”, afirmou o parlamentar. A estadualização também representa um avanço no planejamento da malha viária de Mato Grosso, permitindo que o trecho passe a integrar oficialmente as políticas públicas voltadas à infraestrutura rodoviária. Com isso, a expectativa é de que a estrada receba atenção permanente do Estado, garantindo melhores condições de circulação ao longo de todo o ano. A medida ainda fortalece a integração entre os municípios da região Oeste, ampliando a mobilidade, incentivando novos investimentos e contribuindo para o crescimento regional. ***Por Valdemar Félix**

TRICAMPEÃO

MEMÓRIA DE AYRTON SENNA PERMANECE VIVA EM ACERVO DE COLECIONADOR DE CUIABÁ

Passados 32 anos da morte de Ayrton Senna, o legado do tricampeão mundial de Fórmula 1 continua despertando admiração entre brasileiros de diferentes gerações. Em Cuiabá, essa memória permanece viva por meio do acervo do colecionador Paulo César Serante, que reúne dezenas de peças relacionadas ao piloto e mantém preservada a trajetória de um dos maiores ídolos do esporte brasileiro.

A coleção faz parte de uma exposição aberta ao público até o dia 31 de julho e reúne objetos ligados à carreira de Senna, além de itens históricos de filatelia, numismática e da evolução dos meios de comunicação. A mostra oferece aos visitantes uma viagem pela história recente do Brasil por meio de objetos que marcaram diferentes épocas.

Entre as relíquias dedicadas ao piloto estão miniaturas dos carros que conduziu na Fórmula 1, selos comemorativos, cartões telefônicos, livros, fotografias, CDs, uma réplica do tradicional capacete amarelo e verde, o boné usado nas comemorações das vitórias e uma camiseta atribuída à última corrida disputada por Ayrton Senna. Para Paulo, cada peça possui um significado que ultrapassa o valor financeiro. São lembranças de um período em que milhões de brasileiros paravam diante da televisão



LEGADO DO TRICAMPEÃO MUNDIAL DE FÓRMULA 1

para acompanhar as corridas e vibravam com as conquistas do piloto.

“O Senna foi muito mais do que um piloto. Ele unia o Brasil aos domingos e transmitia valores como disciplina, determinação e respeito. Cada peça que conseguiu reunir tem uma história e um significado especial. Não coleciono apenas objetos; preservo lembranças que marcaram a vida de muita gente”, afirma.

Natural de Tupã (SP), Paulo descobriu ainda na infância a paixão pelo colecionismo. Aos 12 anos começou a guardar selos postais e nunca mais abandonou o hobby, que ao longo dos anos se transformou em um dos maiores acervos particulares de Mato Grosso.

Depois de atuar nas áreas administrativa, comercial e de serviços, em

empresas de São Paulo e posteriormente de Cuiabá, aposentou-se e passou a dedicar grande parte do tempo à organização, conservação e divulgação das coleções.

A admiração por Ayrton Senna nasceu durante as transmissões da Fórmula 1. A determinação, o talento e o carisma do piloto despertaram o interesse em reunir objetos relacionados à sua carreira, trabalho realizado ao longo de décadas por meio de pesquisas, trocas e aquisições entre colecionadores de diferentes regiões do país.

Embora o automobilismo seja um dos destaques da exposição, o acervo vai muito além de Senna. Paulo reúne mais de 20 coleções, incluindo todas as cédulas já utilizadas no Brasil, moedas nacionais e estrangeiras, milhares de selos, rádios, televi-

sores, telefones antigos, máquinas de escrever, videocassetes, DVDs, aparelhos eletrônicos e uma extensa coleção de cartões telefônicos, com destaque para os emitidos em Mato Grosso.

O conjunto retrata a evolução tecnológica, econômica e cultural do país, funcionando como

um verdadeiro museu particular. Parte desse material já foi exposta na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, universidades, escolas, centros culturais e shoppings. Paulo também presidiu o Clube Filatélico, Numismático e Afins de Cuiabá, contribuindo para incentivar o colecionismo no Estado.

O grande sonho do aposentado é criar um espaço permanente para reunir todas as coleções em um museu aberto ao público. Segundo ele, a iniciativa garantiria a preservação desse patrimônio e aproximaria estudantes, pesquisadores e visitantes da história registrada em milhares de objetos.

“Meu maior desejo é que esse acervo tenha uma sede definitiva. Não faz sentido guardar tudo isso apenas para mim. Quero que crianças, jovens e adultos possam conhecer essas peças e entender que cada uma delas guarda um peda-

ço da nossa história. Preservar a memória é uma forma de valorizar quem fomos e inspirar as próximas gerações”, destaca.

Nascido em São Paulo, em 21 de março de 1960, Ayrton Senna morreu em 1º de maio de 1994, aos 34 anos, após um acidente durante o Grande Prêmio de San Marino, em Ímola, na Itália. Em 161 provas na Fórmula 1, conquistou 41 vitórias, 65 pole positions, 80 pódios e os títulos mundiais de 1988, 1990 e 1991. Três décadas após sua despedida das pistas, o tricampeão continua inspirando admiradores e tendo sua história preservada por colecionadores como Paulo César Serante, que transformou a paixão pelo ídolo em um compromisso com a memória do esporte brasileiro.

***Por Eder Pereira**



EXPOSIÇÃO REÚNE MAIS DE 20 COLEÇÕES, INCLUINDO TODAS AS CÉDULAS JÁ UTILIZADAS NO BRASIL

F1 ACADEMY

CATEGORIA FEMININA MIRA FUTURO DA FÓRMULA 1

Enquanto a Fórmula 1 vive uma nova geração de talentos nas pistas, os bastidores da principal categoria do automobilismo mundial também passam por uma transformação. Criada em novembro de 2022 pela própria Fórmula 1, a F1 Academy nasceu com um objetivo claro: ampliar a presença feminina no esporte e criar um caminho estruturado para que mais mulheres cheguem às principais categorias do automobilismo.

O que é a F1 Academy?

Mais do que um campeonato exclusivo para pilotos, a F1 Academy funciona como uma categoria de desenvolvimento. O projeto foi pensado para preparar competidoras para os próximos degraus da carreira, como a Fórmula 3, a Fórmula 2 e, futuramente, a própria Fórmula 1. A iniciativa surge em um momento em que o automobilismo busca aumentar a diversidade no grid e oferecer oportunidades em igualdade de condições. O Brasil está representado na temporada de 2026 por Rafaela Ferreira, que defende a Racing Bulls. A jovem chega à categoria após uma



O PROJETO FOI PENSADO PARA PREPARAR COMPETIDORAS PARA OS PRÓXIMOS DEGRAUS DA CARREIRA

sequência de resultados históricos nas competições nacionais.

Conheça Rafaela Ferreira

Em 2022, Rafaela entrou para a história ao se tornar a primeira mulher a conquistar uma pole position na Copa Brasil de Kart. A rápida adaptação confirmou o potencial da piloto. No ano

seguinte, ela voltou a quebrar barreiras ao conquistar um pódio no Campeonato Brasileiro de Fórmula 4 durante o fim de semana do Grande Prêmio de São Paulo, em Interlagos. O resultado fez dela a primeira mulher a subir ao pódio da categoria.

A missão da F1 Academy vai além da disputa por posições na pista. A categoria busca oferecer estrutura téc-

nica, visibilidade e experiência de corrida para que as pilotos cheguem mais preparadas às categorias superiores, reduzindo uma diferença histórica de oportunidades existente no automobilismo.

À frente do projeto está Susie Wolff. Ex-piloto e ex-chefe da equipe Venturi na Fórmula E, Wolff é uma das principais defensoras da participação feminina nas com-

petições de alto rendimento. Desde que assumiu a direção da categoria, trabalha para aproximar as jovens pilotos das equipes da Fórmula 1 e ampliar o alcance da modalidade.

Equipamentos

Dentro das pistas, a F1 Academy utiliza equipamentos bastante próximos

dos encontrados nas outras categorias. Todos os carros são produzidos pela Tatuus, que fornece o modelo T421, desenvolvido a partir da plataforma utilizada na Fórmula 4. A padronização permite que o desempenho dependa principalmente do talento das pilotos e do trabalho das equipes.

Os pneus são fornecidos pela Pirelli, mesma empresa responsável pelos compostos utilizados na Fórmula 1. Apesar de ser uma categoria de formação, os carros podem atingir velocidades próximas dos 240 km/h e contam com o halo, dispositivo de proteção frontal que se tornou obrigatório na Fórmula 1 e já salvou diversas vidas desde sua implementação.

Na prática, a F1 Academy representa muito mais do que um campeonato exclusivo para mulheres. Ela funciona como uma porta de entrada para um ambiente historicamente dominado por homens e busca formar uma nova geração de pilotos capazes de competir em igualdade nas principais categorias do automobilismo.

***Por Cami Almeida - sob supervisão de Gene Lannes**

SAÚDE PREVENTIVA

NOVA VACINA PNEUMO 20 AMPLIA PROTEÇÃO CONTRA PNEUMONIA E MENINGITE EM MT

FOTO: ANDRÉ LIMA/SES/MT



A PARTIR DESSA METODOLOGIA, SÃO REALIZADOS EXAMES COMO ARTERIOGRAFIAS.

Mato Grosso iniciou a oferta da vacina pneumocócica conjugada 20-valente (Pneumo 20) na rede pública de saúde, ampliando a proteção contra doenças causadas pela bactéria *Streptococcus pneumoniae*, conhecida como pneumococo. A incorporação do imunizante ao calendário do Sistema Único de Saúde (SUS) representa um avanço expressivo na prevenção de infecções graves que causam elevado número de internações e complicações, afetando principalmente crianças pequenas, idosos e pessoas imunocomprometidas. A Pneumo 20 substitui gradativamente a vacina pneumocócica conjugada 10-valente, utilizada na rotina infantil. A diferença essencial está no espectro de proteção: enquanto a versão anterior defendia contra dez variantes do pneumococo, a nova vacina estende essa cobertura para 20 soroti-

pos, aumentando a capacidade de defesa imunológica diante das diferentes cepas bacterianas que circulam de forma ativa em todo o território nacional. Para dar início à estratégia, Mato Grosso recebeu um lote de 14,7 mil doses. As vacinas são distribuídas aos Escritórios Regionais de Saúde, que fazem o repasse aos municípios. Cada prefeitura organiza a aplicação nas unidades básicas. Em Cuiabá, o imunizante está disponível em 72 Unidades de Saúde da Família, e em Várzea Grande, em 25 postos de atendimento municipais da rede pública de saúde do estado. O pneumococo causa otite e sinusite, mas também infecções graves como pneumonia, meningite, bacteremia e sepse. Essas complicações exigem tratamento de urgência e oferecem alto risco para a vida dos pacientes. A vacinação reduz a circulação da bactéria na comunidade, diminuindo

consideravelmente os casos graves e aliviando o sistema público de saúde de Mato Grosso de forma contínua. Segundo o Programa Nacional de Imunizações, a vacina é indicada para crianças de dois meses até quatro anos, 11 meses e 29 dias. O esquema prevê duas doses, aos dois e quatro meses, mais um reforço aos 12 meses. O imunizante também atende grupos especiais, como povos indígenas, idosos acamados ou institucionalizados e pacientes com condições especiais atendidos nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE). A recomendação é que pais e responsáveis procurem as unidades de saúde levando a caderneta de vacinação para manter o calendário atualizado. A Secretaria de Estado de Saúde reforça que a chegada da Pneumo 20 não substitui as demais vacinas previstas no Calendário Nacional de Vacinação. Cada imunizante possui indicação específica para prevenir diferentes doenças e suas complicações. Por isso, manter a caderneta de vacinação atualizada é essencial para garantir proteção ao longo de todas as fases da vida, reduzir o risco de surtos e fortalecer a cobertura vacinal em todo o estado, beneficiando não apenas quem recebe a dose, mas toda a comunidade.

**Por Eder Pereira*

LEVANTAMENTO NACIONAL

IBGE INICIA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE COM EXAMES GRATUITOS NO PAÍS

FOTO: FERNANDA FRAZÃO / AGÊNCIA BRASIL



O IBGE REFORÇA QUE TODAS AS INFORMAÇÕES FORNECIDAS SÃO PROTEGIDAS

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com o Ministério da Saúde, realiza mais uma edição da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), um dos principais levantamentos sobre as condições de saúde da população brasileira. A pesquisa é feita por amostragem e contempla domicílios distribuídos em todos os estados do país. O objetivo é reunir informações sobre as condições de saúde dos brasileiros, hábitos de vida, acesso aos serviços de saúde, ocorrência de doenças crônicas e outros fatores relacionados à qualidade de vida. Os dados servem de base para a formulação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas, além de subsidiar estudos e pesquisas na área da saúde. Nesta edição, a pesquisa inclui a coleta de

biomarcadores por meio de exames gratuitos de sangue e urina em uma amostra de moradores com 35 anos ou mais residentes em capitais e regiões metropolitanas. Os participantes convidados voluntariamente recebem os resultados dos exames sem custos. Entre os exames previstos estão hemograma, lipidograma, hemoglobina glicada, creatinina, ácido úrico, sódio, potássio, sorologia para chikungunya e análises para identificar a presença de metais pesados, como chumbo e mercúrio. Os resultados contribuirão para a produção de indicadores relacionados a doenças crônicas, fatores metabólicos, função renal e exposição a contaminantes ambientais. Durante as visitas domiciliares, os entrevistadores aplicam um questionário sobre as características do domicílio, condições de saúde e fatores que influenciam a

qualidade de vida. Entre os temas abordados estão doenças crônicas, saúde da mulher, da pessoa idosa, saúde bucal, saúde mental, alimentação, atividade física, tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas, acidentes, violência, doenças transmissíveis, pessoas com deficiência, planos de saúde e utilização dos serviços de saúde. Em cada residência participante, um morador com 15 anos ou mais é selecionado aleatoriamente para responder ao questionário individual. Também são realizadas aferições de pressão arterial, peso e altura. O IBGE reforça que todas as informações fornecidas são protegidas por sigilo estatístico e utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa. Os entrevistadores atuam identificados com crachá, uniforme institucional e dispositivo eletrônico de coleta de dados. Realizada periodicamente, a Pesquisa Nacional de Saúde permite acompanhar a evolução dos indicadores de saúde da população e identificar mudanças no perfil epidemiológico do país. Pela metodologia adotada, cada domicílio selecionado representa um conjunto maior de residências com características semelhantes, assegurando que os resultados reflitam a realidade da população brasileira.

**Por Eder Pereira*

CUIDADO HUMANO

BRASIL ENVIA AJUDA À VENEZUELA COM 4,9 TONELADAS DE INSUMOS HOSPITALARES

O governo brasileiro realizou uma nova ação de cooperação humanitária ao enviar aproximadamente 4,9 toneladas de insumos hospitalares para apoiar a resposta à emergência em saúde na Venezuela. A iniciativa busca fortalecer a capacidade de atendimento da rede pública de saúde venezuelana, garantindo recursos essenciais para o cuidado da população afetada e contribuindo para a continuidade dos serviços médicos em áreas que necessitam de apoio. A carga reúne mais de 363 mil itens destinados à assistência hospitalar, incluindo materiais para sutura, agulhas, cateteres, seringas, máscaras, gases, ataduras, sondas, fios cirúrgicos e insumos voltados ao atendimento pediátrico. Os produtos serão utilizados em procedimentos de urgência e emergência, cirurgias e outros atendimentos necessários, ampliando a estrutura disponível para profissionais de saúde que atuam no atendimento às



VENEZUELA APARECE NO 64º LUGAR ENTRE OS PAÍSES COM RISCO DE CRISE HUMANITÁRIA

vítimas. Os materiais foram doados pelo Hospital Geral de Bonsucesso, unidade administrada pelo Grupo Hospitalar Conceição (GHC), vinculado ao Ministério da Saúde. A mobilização envolveu diferentes órgãos do governo federal,

que atuaram para garantir a organização da operação logística e o envio dos insumos com rapidez e segurança. O transporte foi realizado em um voo humanitário disponibilizado pela Qatar Airways, com intermediação da Agência Brasileira

de Cooperação (ABC), vinculada ao Ministério das Relações Exteriores. A parceria possibilitou o deslocamento da carga de forma ágil, reforçando as ações de assistência desenvolvidas pelas autoridades venezuelanas diante da situação de emergência.

Com esta remessa, o volume total de medicamentos e insumos estratégicos enviados pelo Brasil à Venezuela chega a cerca de 12 toneladas. Entre os materiais encaminhados estão antibióticos, analgésicos, anti-inflamatórios, soluções injetáveis, luvas,

máscaras, gases, ataduras, seringas e dispositivos para infusão, ampliando a capacidade de atendimento das unidades de saúde. Além dos insumos hospitalares, o Brasil também enviou 350 mil doses de vacinas para apoiar ações de prevenção e controle de doenças em situações emergenciais. Desse total, 100 mil doses são destinadas à imunização contra a febre amarela e 250 mil correspondem à vacina antirrábica de uso veterinário, contribuindo para a proteção da saúde pública. Segundo o Ministério da Saúde, as doações foram realizadas sem comprometer o abastecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Os estoques nacionais permaneceram preservados, permitindo a continuidade da assistência à população brasileira e reforçando o compromisso do país com ações de cooperação internacional e apoio humanitário.

**Por Eder Pereira*

 **ACREDITE.**

Não foi só
um empurrão,
foi agressão.



Não ignore. Se percebeu
a violência, denuncie.

DISQUE 180
DENUNCIE!



**Governo de
Mato
Grosso**